ZERO HORA

Publicado em 16/07/2022 - 05:54

CoronaVac a partir dos três anos é confirmada

MINISTÉRIO DA SAÚDE

CoronaVac a partir dos três anos é confirmada

Em reunião realizada na tarde de sexta-feira com a Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização da Covid-19 (CTAI), o Ministério da Saúde (MS) confirmou a aplicação da CoronaVac em crianças de três a cinco anos. A aplicação do imunizante contra a covid-19 para esta faixa etária será incluída no calendário de vacinações do Plano Nacional de Imunizações (PNI). A pasta deve enviar uma nota técnica aos Estados e municípios nos próximos dias com a orientação.

O Ministério também recomenda que, neste primeiro momento, sejam utilizados os estoques existentes de CoronaVac para dar início à vacinação da nova faixa etária. A pasta afirma que segue em tratativas para aquisição de novas doses.

O aval do Ministério da Saúde ocorre após decisão, por unanimidade, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), na última quarta-feira, de liberar a aplicação. A CoronaVac é a primeira vacina aprovada no Brasil para crianças de três e de quatro anos. Para o público a partir dos cinco anos já é possível o uso da versão pediátrica da Pfizer.

Mesmo antes da confirmação oficial da pasta da Saúde, a cidade do Rio de Janeiro já havia iniciado a imunização deste público.

O Instituto Butantan informou que aguarda contato do Ministério da Saúde. Somente depois disso – o que deve ocorrer nos próximos dias, de acordo com a definição da pasta após reunião com a CTAI –, o Butantan definirá se vai importar as vacinas já prontas ou se importará o insumo para envasá-las no Brasil.

RS

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) ainda não tem uma previsão de quando os municípios poderão iniciar a vacinação das crianças de três a cinco anos com doses da CoronaVac. Conforme a pasta, o MS não havia enviado nota técnica até a noite de sexta-feira informando o Estado sobre como realizar as aplicações, nem o cronograma de envio de novas doses.

Logo após a aprovação do imunizante para uso nesta faixa etária por parte da Anvisa, na quarta-feira, a SES havia solicitado aos municípios que encaminhassem o quantitativo de doses de CoronaVac remanescentes. Segundo a pasta, a maioria das cidades já manifestou não ter mais doses deste imunizante em estoque.

A secretaria confirmou também que não há mais vacinas de CoronaVac no Centro Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (Ceadi), uma vez que todas foram distribuídas aos municípios. A CoronaVac foi utilizada para completar o esquema vacinal dos adolescentes, já que há falta de imunizantes da Pfizer.

Em Porto Alegre, por exemplo, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) informou que não recebeu orientações por parte da SES e que não teria como começar imediatamente a vacinação, pois não há doses suficientes.

A Secretaria Estadual da Saúde também manifestou preocupação com o início da aplicação da vacina em função do intervalo entre as doses, que é de 28 dias. A SES entende que, para começar o processo, é necessário ter estoque para atender as duas aplicações.

Nesta segunda-feira, a pasta pretende finalizar a análise da situação das doses no RS, com a finalidade de orientar os municípios sobre como proceder.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Ministério da Saúde **Pagina:** 17

Copyright © Clipclap 2025.